



Indicadores de Belo Monte

Iniciativas de pagamento por serviços ambientais

Iniciativas de pagamento por serviços ambientais

Iniciativa: Pagamento por Serviços Ambientais – IPAM

Beneficiários: 350 produtores

Local: Anapú, Pacajá e Senador José Porfírio

A iniciativa de Pagamento por Serviços Ambientais realizada pelo Instituto de Pesquisa da Amazônia (IPAM) é a mais expressiva atualmente na região do PDRSX. As famílias beneficiadas se dividem em grupos comunitários e têm como atividades principais a agricultura de corte e queima e a pecuária extensiva. O projeto tem como premissa uma abordagem integrada, associando conservação da floresta à readequação produtiva, e traz como um dos objetivos o aumento da rentabilidade das áreas de cultivo já existentes, afim de evitar o avanço sobre a floresta para abertura de novas áreas. A área média dos lotes é 90 ha e destes ao menos 50% devem destinar-se à cobertura florestal. A iniciativa também inclui assistência técnica para implementação de atividades produtivas, manutenção das Áreas de Proteção Permanentes (APPs) e da cobertura florestal nas propriedades. A quantia paga para as famílias é de R\$140,00 por mês e destes, 30% são referentes à manutenção e ampliação da Cobertura Florestal, outros 30% referentes às APPs e os 40% restantes ao Desenvolvimento de Atividades Produtivas. O projeto iniciado no ano de 2013 terá 5 anos de duração e ao final pretende-se que os agricultores obtenham renda das atividades desenvolvidas na propriedade e continuem conservando a floresta.

Iniciativa: Bolsa Verde – ICMBio/MMA

Beneficiários: 10 famílias

Local: Resex Riozinho do Anfrísio e Resex Rio Iriri

O Programa de Apoio à Conservação Ambiental Bolsa Verde, lançado em 2011 pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA) e Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), integra o Programa Brasil sem Miséria e prevê o repasse de R\$300,00 a cada trimestre às famílias em situação de extrema pobreza residentes em áreas prioritárias para conservação ambiental. O benefício, com duração de 2 anos, pode ser renovado e sua manutenção está condicionada à realização de atividades de uso sustentável dos recursos naturais em Reservas Extrativistas (Resex), Florestas Nacionais (Flonas), Reservas de Desenvolvimento Sustentável Federais e Assentamentos Ambientalmente Diferenciados da Reforma Agrária.

Tema: Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural

Subtema: Conservação Ambiental

Indicador: Desmatamento

Cobertura: Altamira, Anapu, Vitória do Xingu, Brasil Novo, Gurupá, Medicilândia, Pacajá, Placas, Porto de Moz, Senador José Porfírio e Uruará

Fontes: Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia - IPAM e Ministério do Meio Ambiente - MMA

Palavras-chave: Administração Pública Local, conservação ambiental, Economia, Rural, Município de Altamira, Município de Anapu, Município de Vitória do Xingu, Município de Brasil Novo, Município de Gurupá, Município de Medicilândia, Município de Pacajá, Município de Porto de Moz, Município de Senador José Porfírio e Município de Uruará

Descrição:

Métrica qualitativa, apresenta breve descrição as principais iniciativas de PSA identificadas na região do PDRSX.

Como coletar:

Leitura de documentos e entrevistas com atores locais.

Justificativa:

A região do PDRSX conta com expressiva cobertura vegetal florestada. A manutenção da floresta é um desafio para diversos atores e interesses. Muitos são os esforços para o controle do desmatamento na região. Acredita-se que Programas de PSA possam surtir efeitos positivos na conservação de ecossistemas florestais. Identificar os programas em curso e monitorar o número de beneficiários contribui para o dimensionamento e planejamento das ações no âmbito da conservação ambiental na região.